



Litúrgico

Ano A / Tempo Comum / Verde

Nº 2245 - 17/09/2017



MÊS DA BÍBLIA

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, não há disculpado de Cristo quando há barreiras entre nós, que somos irmãos. A liturgia de hoje nos convida a ouvir a voz de Jesus, rosto do Deus misericordioso, e a viver o perdão e a misericórdia. Com alegria, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

1. Ó Senhor, nós estamos aqui, / junto da mesa da celebração, / simplesmente atraídos por vós, / desejamos formar comunhão.

Igualdade, fraternidade, / nesta mesa nos ensinai. / As lições que melhor educam / na Eucaristia é que nos dais. (2x)

2. Todos cantam o vosso louvor, / pois em vós todos somos irmãos; / ouviremos com fé, ó Senhor, / os apelos de libertação.

3. Este encontro convosco, Senhor, / incentiva a justiça e a paz, / nos inquieta e convida a sentir / os apelos que o pobre nos faz.

4. Acolhem com o vosso perdão / todo homem disposto a crescer; / ao redor desta mesa, Senhor, / a unidade podemos viver.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*pausa*).

S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados!
/ A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus! Glória a Deus! / Paz na terra aos filhos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo coração. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Rancor e raiva destroem e nos distanciam de Deus e do outro. Ouçamos a Palavra que nos revela a misericórdia de Deus, que somos chamados a imitar, muitas e muitas vezes em nossa vida.

6. PRIMEIRA LEITURA (Eclo 27,33–28,9)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. Quem se vingar, encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia! Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 102 (103)

O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

- Bendize, ó minha alma, o Senhor; / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, o Senhor; / não te esqueças de nenhum de seus favores!
- Pois ele te perdoa toda culpa/ e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.
- Não fica sempre repetindo as suas queixas, / nem guarda eternamente o seu rancor. / Não nos trata como exigem nossas faltas, / nem nos pune em proporção às nossas culpas.
- Quanto os céus por sobre a terra se elevam, / tanto é grande o seu amor aos que o temem; / quanto dista o nascente do poente, / tanto afasta para longe nossos crimes.

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 14,7-9)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos, ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia.

1. Eu lhes dou este novo mandamento; / nova ordem agora vos dou; / que se amem vocês mutuamente, / como eu os amei, diz o Senhor!

10. EVANGELHO (Mt 18,21-35)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: "Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?" Jesus respondeu: "Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. Como o empregado não tivesse com que

pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: 'Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!' Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros, que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Paga o que me deves'. O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: 'Dá-me um prazo, e eu te pagarei!' Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: 'Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?' O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, elevemos nossas orações a Deus, nosso Pai:

L. Senhor, que sejamos compassivos e misericordiosos em relação aos outros, cultivando o amor e a união. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, que aprendamos com vosso Filho a lutar em favor da misericórdia, superando nossas fraquezas e promovendo a paz. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, que os falecidos de nossa comunidade sejam acolhidos por vós, por vossos anjos e santos no festim da eternidade; que seus familiares encontrem na comunidade a força necessária para superar as dificuldades. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, fonte de todo bem e de toda graça, sem vós nada somos, nada podemos fazer. Escutai a nossa prece e atendei-nos, segundo a vossa vontade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Junto ao pão e ao vinho, ofereçamos ao Senhor nosso desejo de vencer todas as discórdias, separações e rivalidades, a fim de que vivamos realmente a misericórdia que vem de Deus.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. É prova de amor / junto a mesa partilhar. / É sinal de humildade / nossos dons apresentar.

Acolhei as oferendas / deste vinho e deste pão, / e o nosso coração também! / Senhor, que vos doastes / totalmente por amor, / fazei de nós o que convém.

2. Quem vive para si, / empobrece seu viver. / Quem doar a própria vida, / vida nova há de colher.

3. Ofertar é bem servir / por amor ao nosso irmão. / É reunir-se nesta mesa, / e celebrar a redenção.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas, para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

Sobre a Reconciliação I

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

S. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper.

S. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque a serviço de todos.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

S. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

T. Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável, pois vosso Filho, o Justo e Santo, entregou-se em nossas mãos, aceitando ser pregado na cruz.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

S. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Ele vos deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atrás para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Conservai-nos, em comunhão de fé e de amor, unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Pedro. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos, que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITOS DA COMUNHÃO

S. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com a sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Quão preciosa é, Senhor, vossa graça! Eis que os filhos dos homens se abrigam sob a sombra das asas de Deus.

17. CANTO DE COMUNHÃO (Hinário ABC Litúrgico p.195)

1. Quantas vezes devias perdoar, / perguntaste hesitante ao teu Senhor. / Mas mil vezes pecaste, eu quis te amar, / sem jamais limitar o meu amor.

Eis neste altar o nosso Deus, / o pão da paz na mesa está. / No vivo ardor do puro dom, / o céu nos traz este maná.

2. Por algozes, na cruz pedi perdão, / nem a Judas perdão eu quis negar. / Se quiseres seguir teu Mestre, então, / neste pão o segredo irás achar.

3. Com amor infinito é que eu te amei, / quando o céu não podias merecer. / Se viveres, porém, a minha lei, / pelo irmão sei que irás também morrer.

4. Sempre ouvi teu apelo e teu clamor / e por ti fui pregado numa cruz. / Mas não venho punir teu desamor; / quero dar-te o perdão que ao céu conduz.

18. COMUNHÃO OPCIONAL

1. Na mesa sagrada se faz unidade, / no pão que alimenta, que é pão do Senhor, / formamos família na fraternidade, / não há diferença de raça e de cor.

Importa viver, Senhor, / unidos no amor, / na participação, / vivendo em comunhão. (2x)

2. Chegar junto à mesa é comprometer-se, / é a Deus converter-se com sinceridade. / O grito dos fracos devemos ouvir, / e em nome de Cristo amar e servir.

3. Enquanto na terra o pão for partido, / o homem nutrido se transformará, / vivendo a esperança num mundo melhor. / Com Cristo lutando, o amor vencerá.

4. Se participamos da Eucaristia, / é grande alegria que Deus oferece. / Porém não podemos deixar esquecida / a dor, nesta vida, que o pobre padece.

5. Assim, comungando da única vida, / a morte vencida será nossa sorte. / Se unidos buscarmos a libertação, / teremos com Cristo a ressurreição.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. P.C.N.S.

T. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Tm 2,1-8; Sl 27(28); Lc 7,1-10.

3ª feira: 1Tm 3,1-13; Sl 100(101); Lc 7,11-17.

4ª feira: 1Tm 3,14-16; Sl 110(111); Lc 7,31-35.

5ª feira: Ef 4,1-7.11-13; Sl 18 (19A); Mt 9,9-13.

6ª feira: 1Tm 2c-12; Sl 48(49); Lc 8,1-3.

Sábado: 1Tm 6,13-16; Sl 99(100); Lc 8,4-15.

25º DTC: Is 55,6-9; Sl 144(145); Fl 1,20c-24.27a; Mt 20,1-16a.1

RITOS FINAIS



A. O amor de Deus por nós é infinito. Nós devemos ser reflexos desse amor nos dias de hoje, superando, nas pequenas coisas, o rancor e as dificuldades. O Senhor conta conosco para que os valores de seu Reino sejam colocados em prática. Vivamos o perdão e o amor entre nós!

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

21. CANTO

1. Juntos vamos para a luta / vivenciar o que aprendemos; / com amor na Eucaristia / unidade formaremos.

Jesus Cristo no altar, / Jesus Cristo no viver, / onde quer que estejamos / n'Ele sempre vamos crer. (2x)

2. A Palavra que escutamos / é a luz na caminhada. / E o pão que repartimos / é o sustento da jornada.

AVISO

EQUIPES DE CANTO:

Áudios e partituras desta celebração você encontra em: www.dioceses.org.br/audios-e-partituras

 **Curta a página do Setor Música:** www.facebook.com/SetorMusicaDiocesedeSantoAndre



O Setor Música da Diocese de Santo André está trabalhando no novo Hinário Diocesano e convoca todos os que servem à Liturgia por meio da música a participarem do encontro em sua região pastoral. O objetivo é refletir sobre a música litúrgica e conversar sobre o repertório do hinário. Será também a oportunidade para implementação do nosso Diretório Diocesano de Liturgia. Este encontro se dirige a todos os cantores e instrumentistas. Não há limite de vagas!

Data	Horário	Região	Local
30/09	13h30	S.B.Anchieta	Paróquia Santa Maria
01/10	14h	Mauá	Paróquia Nossa Senhora das Vitórias
07/10	9h	S.A.Utinga	Paróq. Santuário Senhor do Bonfim
07/10	13h30	S.A.Centro	Auditório da Mitra Diocesana
08/10	14h	Diadema	Paróq. Senhor B. Jesus Piraporinha
21/10	9h	S.B.Rudge	Paróquia São João Batista
21/10	13h30	S.B.Centro	Basílica Boa Viagem
28/10	9h	S.A.Leste	Paróquia Cristo Operário
28/10	13h30	S.C.Sul	Paróquia N.S. Aparecida
29/10	14h	R.P. – RGS	Paróquia São José

INSCRIÇÕES - no site da Diocese:

www.dioceses.org.br/setor-musica ou preenchendo a ficha de inscrição na secretaria de sua paróquia. Mais informações: setormusica@dioceses.org.br ou pelo telefone 4438-2077 (ramal 219)

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: www.aarte.com.br - Tiragem: 80 mil exemplares

www.dioceses.org.br